

ANAIS

ECEEX 2022

6º Encontro da
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022





Área: Prótese Dentária

66 RESOLUBILIDADE DA ESTÉTICA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA, RESTABELECENDO A DIMENSÃO VERTICAL DE OCCLUSÃO – RELATO DE CASO

SANTI LRP¹, Lopes JFS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

Relato Clínico

Objetivo(s): O presente estudo, teve como objetivo relatar as possíveis consequências que podem acometer um paciente portador de fissura transforame bilateral, no que diz respeito as severas discrepâncias maxilomandibulares, causadas, muitas vezes, pelas cirurgias reparadoras primárias (queiloplastia e palatoplastia). Essa discrepância entre arcos, consequentemente, pode em alguns casos, causar a diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) dos pacientes, resultando na perda da harmonia facial e alterações no sistema estomatognático podendo, no entanto, acarretar alterações referentes a fisiologia normal da oclusão dentária.

Relato Clínico/Experiência: Para a recuperação da dimensão vertical de oclusão (DVO) do paciente do caso clínico em questão, foram utilizadas restaurações cerâmicas indiretas do tipo overlay, nos dentes posteriores, possibilitando dessa forma, a instalação de uma prótese parcial removível (PPR) superior que proporcionou ao paciente suporte labial e transspasse vertical e horizontal adequados, ressaltando de sobremaneira a sua qualidade de vida e inserção na sociedade.

Conclusão: No presente trabalho foi possível ressaltar a possibilidade das próteses de dissilicato de lítio restabelecerem a dimensão vertical de oclusão, proporcionando melhor utilização da prótese parcial removível para indivíduos, no qual, não é possível outro tipo de reabilitação por falta de condições anatômicas. Dessa forma, ao final do tratamento foi possível proporcionar ao paciente um perfil facial mais harmônico, e principalmente melhorar o aspecto psicossocial do paciente.